

# Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego  
Dezembro 2005**

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Paulo Bernardo Silva**

Equipe de Acompanhamento e Controle  
**Isis Gertrudes dos Santos**

Equipe de Controle de Material de Campo  
**Jair dos Santos Mello**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**Sérgio da Costa Côrtes**

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Pedro Luis do Nascimento Silva**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
**Angela Filgueiras Jorge**

### **EQUIPE TÉCNICA**

Gerência da Pesquisa Mensal  
**Cimar Azeredo Pereira**

Análise Econômica  
**Cimar Azeredo Pereira**  
**Katia Namir Machado Barros**  
**Márcio Resende Ferrari Alves**  
**Maria Lucia França Pontes Vieira**

Equipe de Análise  
**Francisco Santos**  
**Ângela Maria Broquá**  
**Fernanda Siqueira Malta**

## Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

## Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE  
2005 .....3

**PESQUISA MENSAL DE EMPREGO**  
**ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 2005**  
**REGIÕES METROPOLITANAS DE:**

RECIFE,  
SALVADOR,  
BELO HORIZONTE,  
RIO DE JANEIRO,  
SÃO PAULO e  
PORTO ALEGRE

**I) INTRODUÇÃO:**

**Em dezembro eram menos de 2 milhões os desocupados e a taxa de desocupação foi estimada em 8,3% - a menor da nova série da pesquisa.**

A taxa de desocupação para o agregado das seis regiões atingiu o patamar mais baixo da nova série da pesquisa. Estimado em 8,3% da população economicamente ativa, este indicador estava há cinco meses sem apresentar variação.

Em nível regional, o quadro também não foi diferente, quase todas as regiões investigadas registraram as menores taxas de desocupação observadas desde o início da série, com destaque para a Região Metropolitana de São Paulo, onde pela primeira vez este indicador ficou abaixo da média das seis áreas.

Desde o início da série da pesquisa, em março de 2002, este foi o primeiro mês em que o contingente de desocupados, ficou abaixo da marca de dois milhões no total das seis áreas.

O contingente de ocupados permaneceu estável na comparação mensal no conjunto das seis regiões.

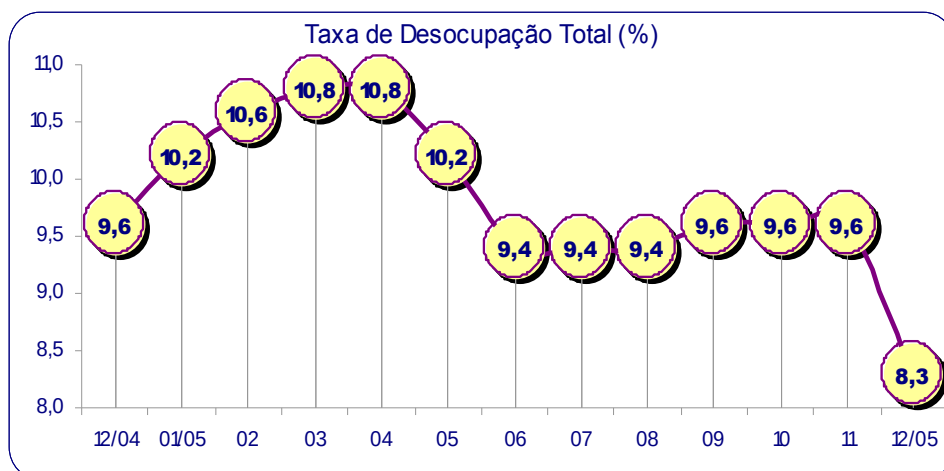
O emprego com carteira de trabalho assinada apresentou aumento de 2,0% na comparação mensal. Em um ano foram criados cerca de 466 mil postos de trabalho com carteira de trabalho assinada, ou seja, um aumento de cerca de 6,0% em relação a dezembro de 2004. Para as demais formas de inserção o quadro foi de estabilidade.

Aumentou a participação da população mais escolarizada entre os ocupados. O grupo com onze anos ou mais de estudo atingiu, em dezembro de 2005, a marca de 51,2% da população ocupada.

Nenhum grupamento de atividade apresentou variação significativa na comparação mensal. Frente a dezembro de 2004, apenas dois grupamentos de atividade apresentaram variação positiva: os grupamentos dos Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (5,8%) e da Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (4,3%).

O rendimento médio real habitualmente recebido foi estimado em R\$ 995,40, registrando aumento de 1,8% na comparação mensal e 5,8% ante dezembro de 2004. O rendimento dos homens foi estimado em R\$ 1.141,40, enquanto o das mulheres em R\$ 807,50.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2004 a DEZEMBRO de 2005, da taxa de desocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



## II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

A Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE estimou, para o mês de **dezembro de 2005**, um contingente de aproximadamente **39,3 milhões** de pessoas em idade ativa (pessoas de 10 anos ou mais de idade) nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou variação de 0,3% em relação a **novembro**. Na comparação com **dezembro de 2004**, o aumento foi de **2,0%**, ou seja, um acréscimo de **782 mil pessoas** em idade ativa.

Na análise por gênero, constatou-se que as mulheres representavam, em **dezembro de 2005**, a maioria da população em idade ativa (**53,2%**), enquanto os homens, **46,8%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,2%** de 10 a 14 anos, **5,9%** de 15 a 17 anos, **15,0%** de 18 a 24 anos, **44,3%** de 25 a 49 anos, e a população de 50 anos ou mais representava **25,6%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, população alvo do **Programa Primeiro Emprego**, representava, em **dezembro de 2005**, **19,0%** da PIA.

**Indicadores de distribuição da população em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características**

POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>GÊNERO:</b>							
MASCULINO	46,8	45,8	45,9	46,9	46,4	47,3	46,5
FEMININO	53,2	54,2	54,1	53,1	53,6	52,7	53,5
<b>FAIXA ETÁRIA:</b>							
10 A 14 ANOS	9,2	9,8	9,0	9,5	8,5	9,4	9,5
15 A 17 ANOS	5,9	6,8	6,0	6,4	5,3	5,8	5,9
18 A 24 ANOS	15,0	15,7	18,6	16,1	13,4	15,2	14,5
25 A 49 ANOS	44,3	44,7	45,3	43,9	42,7	45,4	43,2
50 ANOS OU MAIS	25,6	23,0	21,1	24,2	30,1	24,2	26,9

### III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Para agregado das seis regiões, o contingente de pessoas na força de trabalho foi estimado em dezembro de 2005 em 22,1 milhões, apresentando queda de **0,8%** em relação a novembro. No ano o quadro foi de estabilidade.

Em nível regional, o contingente de pessoas economicamente ativas, na comparação com **novembro de 2005**, apresentou estabilidade em todas as regiões metropolitanas. Na comparação com **dezembro de 2004** as regiões metropolitanas do Recife (**3,9%**), Belo Horizonte (**2,9%**) e Porto Alegre (**2,7%**) apresentaram movimentação nesta estimativa.

Em decorrência, principalmente, da redução no contingente de desocupados, foi registrada retração na taxa de atividade (**proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade**), de **0,7 ponto percentual** em relação a **novembro** e de **0,6 ponto percentual** no confronto com **dezembro de 2004**.

Regionalmente, o comportamento da taxa de atividade foi de estabilidade em todas as regiões, tanto na análise mensal quanto na anual, exceção apenas da Região Metropolitana de São Paulo que apresentou retração de 1,0 ponto percentual no mês e 1,3 ponto percentual na comparação com dezembro de 2004.

Na análise por gênero, constatou-se que os **homens** representavam, em **dezembro de 2005**, a maioria da população economicamente ativa (**55,1%**), enquanto as **mulheres**, **44,9%**.

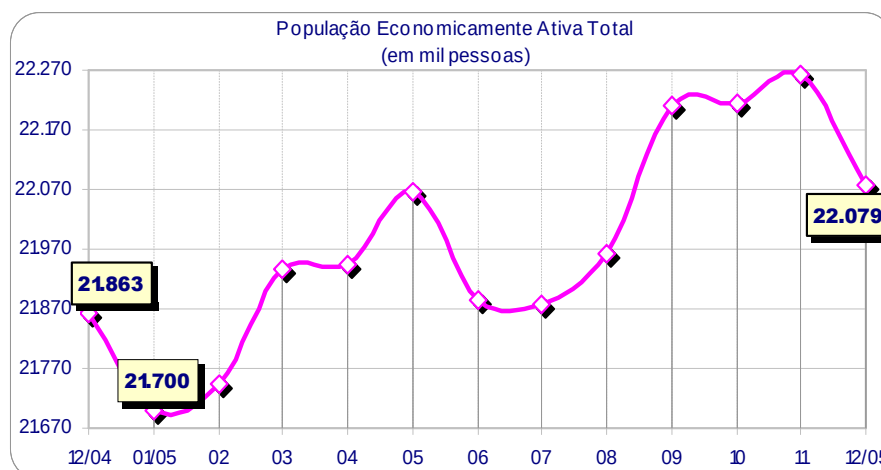
A distribuição da população economicamente ativa por faixa etária apontou que: **0,3%** estavam na faixa de **10 a 14 anos de idade**; **2,3%**, de **15 a 17 anos**; **18,4%**, de **18 a 24 anos**; **61,7%**, de **25 a 49 anos** e **17,4%**, de **50 anos ou mais**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, população alvo do Programa do Primeiro Emprego, representava, em **dezembro de 2005**, **20,3%** da PEA.

Dentre os economicamente ativos, **46,4%** eram os principais responsáveis pelo domicílio.

**Indicadores de distribuição da população economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características**

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>GÊNERO:</b>							
MASCULINO	55,1	55,4	51,6	53,8	56,1	55,8	53,8
FEMININO	44,9	44,6	48,4	46,2	43,9	44,2	46,2
<b>FAIXA ETÁRIA:</b>							
10 A 14 ANOS	0,3	0,3	0,4	0,4	0,1	0,4	0,3
15 A 17 ANOS	2,3	1,9	1,9	3,1	1,2	2,8	2,3
18 A 24 ANOS	18,4	18,3	20,6	19,9	15,7	19,0	18,9
25 A 49 ANOS	61,7	63,9	62,7	61,2	62,1	61,1	61,2
50 ANOS OU MAIS	17,4	15,5	14,4	15,4	20,8	16,7	17,4

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2004 a DEZEMBRO de 2005, da população economicamente ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.





### Taxa de atividade, por região metropolitana, segundo algumas características

TAXA DE ATIVIDADE	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
TOTAL	56,1	50,4	58,5	56,6	53,9	58,0	56,8
<b>GÊNERO:</b>							
MASCULINO	66,2	61,0	65,8	64,9	65,2	68,3	65,7
FEMININO	47,3	41,5	52,4	49,2	44,1	48,7	49,2
<b>FAIXA ETÁRIA:</b>							
10 A 14 ANOS	1,9	1,6	2,5	2,3	0,8	2,5	1,5
15 A 17 ANOS	21,8	14,2	18,5	27,6	11,9	28,0	22,1
18 A 24 ANOS	68,6	58,9	64,8	70,1	63,4	72,8	74,1
25 A 49 ANOS	78,1	72,0	81,0	78,9	78,3	78,0	80,5
50 ANOS OU MAIS	38,1	34,0	40,0	36,1	37,3	40,0	36,8

#### IV) POPULAÇÃO OCUPADA

O contingente de ocupados, estimado em **20,2 milhões em dezembro de 2005**, não apresentou alteração na comparação com **novembro**. No confronto com **dezembro de 2004**, foi observado **crescimento de 2,4%**, ou seja, aumento de **474 mil pessoas** no ano.

No **recorte regional**, referindo-se a **comparação mensal**, todas as regiões apresentaram estabilidade nesta estimativa. No confronto com o **dezembro de 2004**, foi registrado incremento nesta estimativa nas regiões metropolitanas de: Belo Horizonte (**4,5%**), Rio de Janeiro (**2,5%**), São Paulo (**2,0%**) e Porto Alegre (**2,6%**). Nas demais regiões metropolitanas o quadro foi de estabilidade.

Considerando o nível da ocupação<sup>1</sup> (**51,5%**), os resultados mostraram estabilidade no mercado de trabalho, **em ambas as comparações**. Em nível regional, na comparação mensal, o quadro foi de estabilidade em quase todas as regiões, apenas a Região Metropolitana de Belo Horizonte apresentou incremento de **1,2 ponto percentual na comparação com dezembro de 2004**.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **dezembro de 2005**, **56,0%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,0%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,0%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **dezembro de 2005** com **11 anos ou mais de estudo** era de **51,2%**.

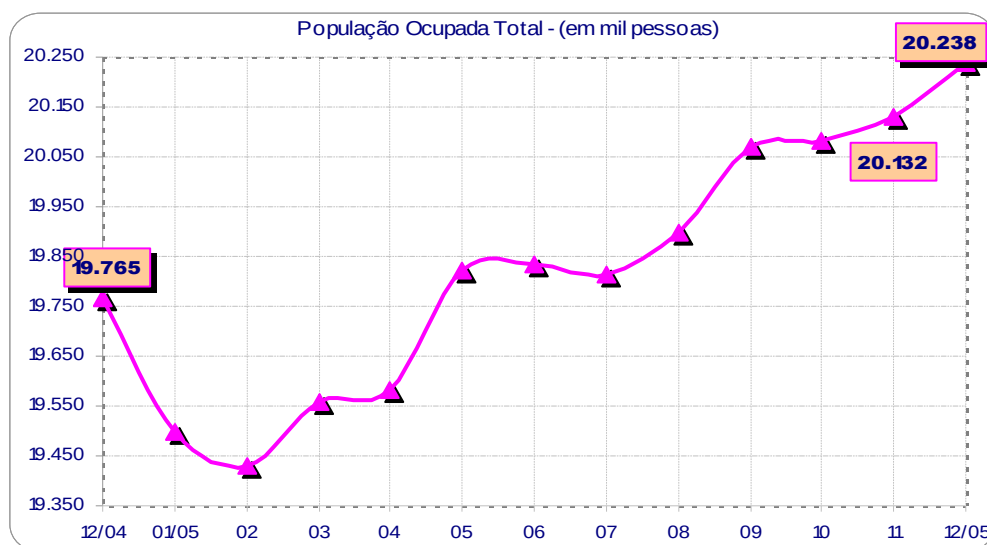
O tamanho do empreendimento é outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **56,8%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos de **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,7%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **36,5%**.

---

<sup>1</sup> (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, **47,1%** da população ocupada cumpria, em **dezembro de 2005**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **34,3%**, acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **67,1%** dos trabalhadores, nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,8%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **19,3%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,7%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2004 a DEZEMBRO de 2005, da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



**Indicadores de distribuição da população ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características**

POPULAÇÃO OCUPADA		TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>GÊNERO</b>								
MASCULINO		56,0	56,8	53,6	54,5	57,2	56,3	54,5
FEMININO		44,0	43,2	46,4	45,5	42,8	43,7	45,5
<b>FAIXA ETÁRIA</b>								
10 A 14 ANOS		0,3	0,3	0,4	0,3	0,1	0,4	0,3
15 A 17 ANOS		1,8	1,4	1,2	2,5	0,9	2,3	1,9
18 A 24 ANOS		16,5	15,6	17,4	18,7	14,1	17,1	17,6
25 A 49 ANOS		63,0	65,3	65,1	62,4	62,9	62,6	62,0
50 ANOS OU MAIS		18,4	17,4	15,8	16,2	21,9	17,6	18,3
<b>ANOS DE ESTUDO</b>								
SEM INSTRUÇÃO E COM MENOS DE 1 ANO		2,5	3,3	2,6	2,1	2,5	2,6	1,5
COM 1 A 3 ANOS		5,4	6,3	6,7	4,9	5,3	5,4	4,6
COM 4 A 7 ANOS		22,5	23,3	20,8	23,9	21,9	22,0	25,6
COM 8 A 10 ANOS		18,3	15,9	17,4	19,9	19,5	17,4	19,8
COM 11 ANOS OU MAIS		51,2	51,0	52,3	49,1	50,6	52,5	48,5
ANOS INDETERMINADOS		0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
<b>TAMANHO DO EMPREENDIMENTO</b>								
EMPREENDIMENTO COM 1 A 5 PESSOAS		36,5	43,2	42,6	37,2	41,4	32,2	34,4
EMPREENDIMENTO COM 6 A 10 PESSOAS		6,7	6,2	7,1	8,0	6,0	6,5	7,5
EMPREENDIMENTO COM 11 OU MAIS PESSOAS		56,8	50,6	50,3	54,8	52,7	61,2	58,1

**Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.**

- ***Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,6% da população ocupada.*** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.  
No enfoque regional, na comparação mensal, verificou-se alteração significativa apenas na Região Metropolitana de São Paulo (**-3,8%**). Frente a dezembro de 2004, foi observado crescimento nesta estimativa na Região Metropolitana de Salvador (**13,8%**).
- ***Construção, 7,3% da população ocupada.*** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.  
No enfoque regional, em ambas as comparações, nenhuma das regiões metropolitanas pesquisadas apresentou variação.
- ***Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,7% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **novembro de 2005** quanto em relação a **dezembro de 2004**.

No âmbito regional, na comparação com **novembro de 2005**, foi constatada estabilidade em quase todas as regiões, exceto São Paulo que apresentou

variação de **5,2%**. No confronto anual o quadro foi de estabilidade em todas as regiões.

- **Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,2% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável em relação a **novembro de 2005** e **apresentou variação de 5,8% em relação a dezembro de 2004.**

Em nível regional, nenhuma das regiões apresentou movimentação neste grupamento em relação a novembro deste ano. No confronto com dezembro de 2004 as seguintes regiões metropolitanas apresentaram variações: Recife (**14,5%**), Belo Horizonte (**10,7%**) e Porto Alegre (**12,3%**).

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,3% da população ocupada.** Foi registrada alteração significativa no contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, apenas na comparação anual (**4,3%**).

No âmbito regional, no confronto com **novembro de 2005**, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões pesquisadas. Na comparação anual, verificou-se alteração apenas na Região Metropolitana do Recife (**12,5%**).

- **Serviços domésticos, 8,1% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **novembro de 2005** quanto em relação a **dezembro de 2004.**

No âmbito regional, no confronto com **novembro de 2005**, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões pesquisadas. Mesmo comportamento foi observado em relação a **dezembro de 2004.**

- **Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais), 17,1% da população ocupada.** Foi observado, para o **total das seis áreas**, quadro de **estabilidade** em ambas as comparações, no contingente de ocupados deste grupamento.

No enfoque regional, o quadro foi de estabilidade para todas as regiões, tanto em relação a **novembro de 2005** quanto em relação a **dezembro de 2004.**

**Indicadores de distribuição da população ocupada - PO, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade**

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPEMUNTO DE ATIVIDADE	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Indústria, água, luz e gás	17,6	12,2	11,4	17,8	12,5	21,4	22,5
Construção	7,3	6,4	8,3	8,1	7,7	7,0	6,9
Comércio, rep. veículos aut. objetos pessoais, etc	19,7	24,8	20,4	19,6	19,1	19,5	18,8
Intermediação financeira e ativ. imobiliária, etc	14,2	12,9	12,0	12,2	15,2	15,0	13,0
Adm. pública, defesa, seguridade, educação, saúde	15,3	18,9	18,2	15,6	17,7	12,7	16,2
Serviços domésticos	8,1	7,1	10,5	9,1	7,9	7,9	7,1
Outros serviços	17,1	16,4	18,5	16,8	19,4	16,1	14,9

**Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.**

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado<sup>2</sup>, 40,9% da população ocupada.** Em relação a **novembro de 2005**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou incremento de **2,0%**. Frente a **dezembro de 2004** ocorreu variação de **6,0%**, ou seja, aumento de **aproximadamente 466 mil pessoas**.

Na análise regional, com vistas à **comparação mensal**, verificou-se alteração apenas na Região Metropolitana de São Paulo (**2,6%**). Na comparação com **dezembro de 2004**, registrou-se variação nas regiões de Belo Horizonte (**12,4%**), São Paulo (**5,2%**) e Porto Alegre (**12,1%**).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado<sup>1</sup>, 15,4% da população ocupada.** Esta estimativa manteve-se estável em relação a **novembro de 2005** e apresentou declínio em relação a **dezembro de 2004 (-4,5%)**.

Na esfera regional, na **comparação mensal**, apenas a Região Metropolitana de Belo Horizonte apresentou variação (**8,9%**). Na **comparação anual**, registrou-se variação nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**12,9%**) e São Paulo (**-6,5%**).

- **Trabalhadores por conta própria, 19,3% da população ocupada.** Não foi verificada alteração **no agregado das seis regiões** em nenhum dos períodos de análise.

Na esfera regional, na **comparação mensal**, verificou-se alteração apenas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**-6,3%**). Na **comparação**

<sup>21</sup> Exclusive trabalhador doméstico, militar, funcionário público ou estatutário e outros empregados do setor público.

**anual**, registrou-se variação apenas na Região Metropolitana de Salvador (-7,8%).

### **Indicadores de distribuição da população ocupada - PO, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação**

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Com carteira (setor Privado)	45,6	38,0	40,7	48,3	43,1	47,4	49,8
Sem carteira (setor Privado)	22,0	23,6	23,4	20,9	19,7	23,8	19,2
Conta Própria	19,3	22,2	22,3	17,5	22,9	16,9	18,2
Empregador	5,1	4,9	4,4	5,5	4,9	5,4	4,9

## **V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)**

*Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.*

Desde o início da série da pesquisa, em março de 2002, este foi o primeiro mês em que o contingente de desocupados, ficou abaixo da marca de dois milhões no total das seis áreas. Em relação a **novembro declinou (13,6%)** e na comparação **com dezembro de 2004** foi registrada **queda de (12,3%)**, cerca de 258 mil pessoas.

No âmbito regional, na comparação com **novembro**, foi verificada queda nas regiões metropolitanas de: Belo Horizonte (**14,9%**), Rio de Janeiro (**12,5%**) e São Paulo (**20,1%**), nas demais regiões o quadro foi de estabilidade. Confrontando com **dezembro de 2004** pôde ser verificada movimentação em Recife (**30,3%**), Belo Horizonte (**-14,7%**), Rio de Janeiro, (**-19,9%**) e São Paulo (**-20,2**). Nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.

As mulheres representavam em **dezembro de 2005** a maioria dos desocupados (**54,6%**).

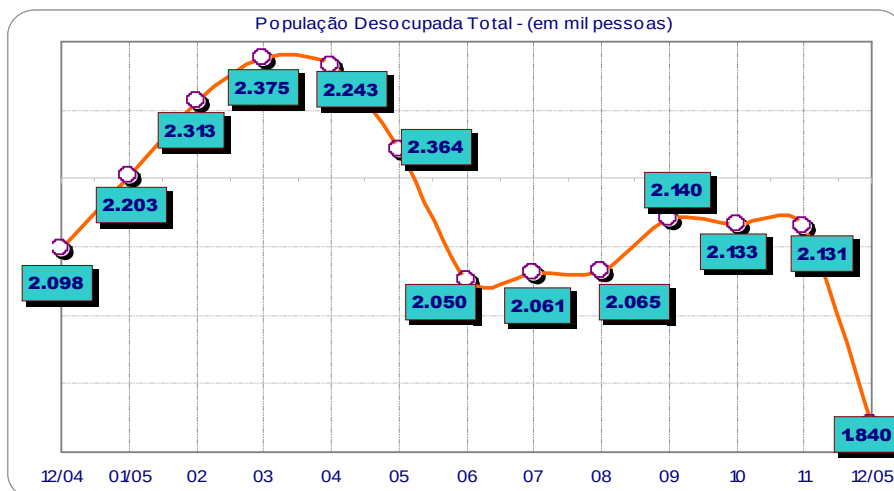
## Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em dezembro de 2005

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com a faixa etária, **7,2%** tinham de 15 a 17 anos, **38,9%** tinham de 18 a 24, **47,3%** de 25 a 49 anos e **5,9%** 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **20,6%** estavam em busca do primeiro trabalho e **26,0%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **21,0%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **42,6%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **10,1%**, por um período de 7 a 11 meses; e **26,1%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **dezembro de 2002**, **38,6%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **dezembro de 2003**, **40,7%**, percentual que chegou a **43,8%** em **dezembro de 2004**, e, na última pesquisa, atingiu **48,0%**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2004 a DEZEMBRO de 2005, da população desocupada, nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



**Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características**

POPULAÇÃO DESOCUPADA	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>GÊNERO</b>							
MASCULINO	45,4	46,8	39,9	44,4	41,2	49,5	43,4
FEMININO	54,6	53,2	60,1	55,6	58,8	50,5	56,6
<b>FAIXA ETÁRIA</b>							
10 A 14 ANOS	0,6	0,5	0,2	1,0	0,1	1,0	0,2
15 A 17 ANOS	7,2	4,8	5,7	11,8	4,3	8,7	8,5
18 A 24 ANOS	38,9	35,1	39,1	36,3	37,7	41,7	36,3
25 A 49 ANOS	47,3	55,4	48,6	45,3	51,4	42,5	49,1
50 ANOS OU MAIS	5,9	4,2	6,3	5,5	6,4	6,1	5,9
<b>ANOS DE ESTUDO</b>							
SEM INSTRUÇÃO E COM MENOS DE 1 ANO	27,9	33,1	29,3	26,0	25,7	27,0	30,5
COM 8 A 10 ANOS	24,1	20,1	24,3	28,7	26,3	23,1	24,0
COM 11 ANOS OU MAIS	48,0	46,8	46,4	45,2	48,0	49,9	45,5
<b>CONDIÇÃO DE TRABALHO</b>							
COM TRABALHO ANTERIOR	79,4	77,7	76,2	79,7	76,9	81,2	84,8
QUE NUNCA TRABALHOU	20,6	22,3	23,8	20,3	23,1	18,8	15,2
<b>CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO:</b>							
PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA FAMÍLIA	26,0	29,3	25,8	24,2	23,1	26,4	29,2
OUTROS MEMBROS DA FAMÍLIA	74,0	70,7	74,2	75,8	76,9	73,6	70,8
<b>COM PROCURA DE TRABALHO</b>							
NOS 7 DIAS	74,2	77,2	75,3	67,4	81,9	70,7	74,2
NOS 23 DIAS	25,8	22,8	24,7	32,6	18,1	29,3	25,8
<b>TEMPO DE PROCURA</b>							
ATÉ 30 DIAS	21,0	25,1	24,6	52,5	7,1	18,0	25,5
31 DIAS A 6 MESES	42,6	24,6	35,7	38,1	45,7	47,7	54,0
7 A 11 MESES	10,1	8,8	9,2	5,2	15,2	10,1	6,1
1 ANO A MENOS DE 2	13,8	15,7	16,1	2,8	15,7	15,1	7,7
2 ANOS OU MAIS	12,3	25,8	14,4	1,4	16,3	9,1	6,7

## VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Foi estimada, para **dezembro de 2005**, em **8,3%** a taxa de desocupação, para o total das seis regiões pesquisadas. Este resultado aponta para a menor taxa de desocupação desde o início da série da pesquisa. Cabe destacar a Região Metropolitana de São Paulo em que pela primeira vez a taxa de desocupação ficou abaixo da média das seis áreas.

**Regionalmente**, na comparação com **novembro de 2005**, foi observada variação significativa em Belo Horizonte com a taxa passando de **8,2%** para **7,0%**, no Rio de Janeiro de **7,7%** para **6,8%** e em São Paulo onde a taxa passou de **9,7%** para **7,8%**, nas demais regiões houve estabilidade. No confronto com **dezembro de 2004**, apenas a Região Metropolitana de Recife apresentou crescimento (**de 11,1% para 13,9%**). As regiões metropolitanas de Belo Horizonte (**de 8,5% para 7,0%**), Rio de Janeiro (**de 8,5% para 6,8%**) e São Paulo (**de 9,8% para 7,8%**) apresentaram queda nesta estimativa. Nas regiões metropolitanas de Salvador e Porto Alegre, o quadro foi de **estabilidade**.



O quadro a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação por região metropolitana.

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,8	6,7

O quadro a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação por região metropolitana, segundo o gênero.

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o gênero (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2

## VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL <sup>3</sup>

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou, **para o agregado das seis regiões**, o rendimento médio real habitualmente recebido em **R\$ 995,40**, apresentando variação de **1,8%** em relação a **novembro**. Na comparação com **dezembro de 2004** o quadro também foi de recuperação (**5,8%**).

No **enfoque regional**, em relação a **novembro de 2005**, houve **aumento em todas** as regiões metropolitanas: Recife e Belo Horizonte (**0,4%**), Rio de Janeiro (**2,2%**), São Paulo (**2,4%**) e Porto Alegre (**0,8%**). Na Região Metropolitana de Salvador verificou-se **estabilidade**.

<sup>3</sup> Rendimento habitualmente recebido

Na **análise regional**, na **comparação anual**, também houve recuperação do poder de compra em todas as regiões metropolitanas: Recife (6,4%), Salvador (10,5%), Belo Horizonte (3,2%) Rio de Janeiro (7,0%), São Paulo (6,6%) e Porto Alegre (0,7%).

O quadro a seguir mostra a evolução do rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
dez/03	922,77	629,02	758,09	812,05	867,39	1.041,65	950,02
jan/04	940,03	647,23	740,70	834,03	855,03	1.075,22	984,41
fev/04	945,10	619,94	746,87	824,29	864,77	1.095,86	943,42
mar/04	958,38	614,89	752,30	836,16	908,54	1.094,34	955,28
abr/04	950,03	616,57	752,11	831,03	920,88	1.072,88	939,20
mai/04	943,14	609,98	727,08	812,75	876,70	1.094,74	907,07
jun/04	960,58	656,30	729,57	832,55	878,97	1.112,33	953,36
jul/04	966,68	688,86	745,71	843,81	905,70	1.103,71	979,67
ago/04	952,95	710,39	730,17	858,58	881,76	1.087,45	967,59
set/04	969,23	710,26	745,83	864,07	912,78	1.105,33	959,32
out/04	957,43	698,00	737,03	848,58	911,18	1.087,38	943,95
nov/04	958,15	675,77	728,55	839,06	912,67	1.088,40	968,55
dez/04	940,44	658,02	730,94	819,83	899,97	1.066,68	942,24
jan/05	960,71	643,06	721,58	854,01	928,48	1.094,75	938,59
fev/05	969,97	666,85	719,90	856,74	918,42	1.111,46	972,13
mar/05	974,97	646,22	745,20	862,14	913,66	1.126,21	934,41
abr/05	957,88	677,06	733,94	874,04	903,28	1.088,94	920,77
mai/05	943,61	655,78	705,41	865,47	874,65	1.085,39	918,44
jun/05	957,85	691,02	721,76	870,70	884,50	1.100,42	934,72
jul/05	981,77	724,10	745,33	882,29	903,10	1.133,66	939,50
ago/05	988,35	725,17	778,70	866,55	929,52	1.130,55	949,84
set/05	988,29	775,47	804,65	869,65	928,59	1.117,08	959,08
out/05	974,44	724,66	802,34	846,01	950,41	1.086,75	960,64
nov/05	978,07	697,31	806,21	843,10	942,11	1.110,79	941,03
dez/05	995,40	699,90	807,40	846,40	962,70	1.137,20	948,70

#### Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, na comparação mensal, registrou-se o seguinte quadro:

- **recuperação** no rendimento dos *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado*, com o rendimento médio sendo estimado em R\$ 974,30 em dezembro ante R\$ 966,53 em novembro (0,8%);

*As regiões metropolitanas de Porto Alegre (1,8%), Belo Horizonte (1,6%), Rio de Janeiro (1,7%) e São Paulo (0,7%) tiveram ganho nesta categoria. Salvador registrou variação de (-4,5%) e Recife apresentou estabilidade;*

- **recuperação** no rendimento para a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 686,80** em dezembro ante **R\$ 670,85 em novembro** (variação de **2,4%**);

*As regiões metropolitanas de: Salvador (5,1%), São Paulo (6,1%) e Porto Alegre (0,9%) registraram ganho no rendimento desta categoria. Nas regiões de Recife (-5,3%), Rio de Janeiro (-3,9%) e Belo Horizonte (-0,7%), o quadro foi de perda.*

- **recuperação** no rendimento para a categoria dos **trabalhadores por conta própria** a variação foi de **(3,4%)**, com o rendimento médio passando de **R\$ 785,57 para R\$ 812,50**.

*As regiões metropolitana de: São Paulo (4,8%), Belo Horizonte (4,6%), Porto Alegre (4,1%) e Rio de Janeiro (2,0%) registraram ganho no rendimento desta categoria. Nas regiões de Recife (-2,7%) e Salvador (-1,2%) o quadro foi de perda.*

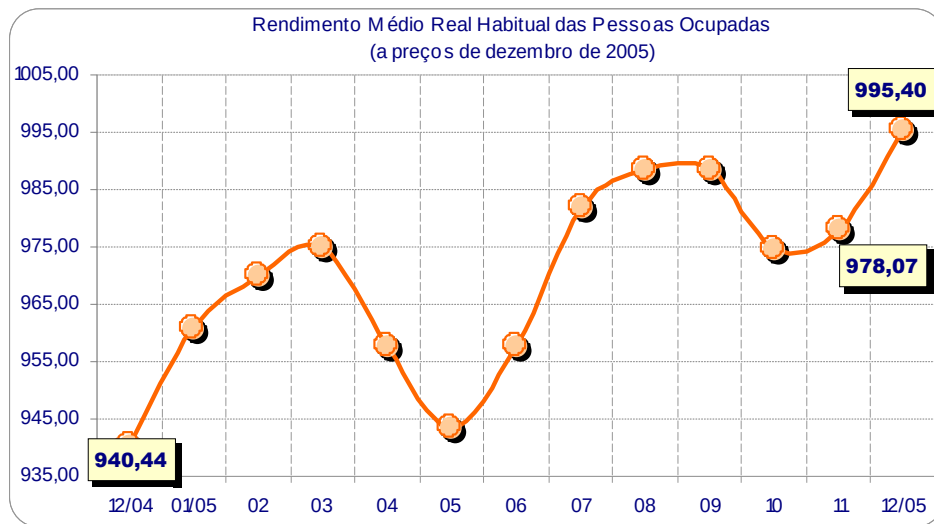
#### **Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.**

*Para o total das seis regiões, registrou-se:*

- **recuperação** no rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** (0,7%), com o rendimento médio passando de **R\$ 967,229 para R\$ 974,30**. *Os trabalhadores das regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de Salvador (4,3%) e de Recife (4,2%) tiveram ganho no rendimento. Enquanto que para os trabalhadores da região de Belo Horizonte foi registrado perda no rendimento (-1,8%). São Paulo e Porto Alegre permaneceram estáveis;*
- **recuperação** na categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** (13,5%), com o rendimento médio passando de **R\$ 604,97 para R\$ 686,80**. *Os trabalhadores das regiões metropolitanas do Rio de Janeiro (17,0%) São Paulo (16,1%) Salvador (16,0%), Porto Alegre (7,0%) Belo Horizonte (6,3%), e Recife (3,4%) tiveram recuperação no rendimento;*

- **recuperação** na categoria dos **trabalhadores por conta própria (11,5%)**, com o rendimento médio passando de **R\$ 728,91** para **R\$ 812,50**;  
*Foi registrada recuperação nas regiões metropolitanas de Salvador (15,4%), São Paulo (14,7%), Rio de Janeiro (9,7%), Porto Alegre (9,6%), Recife (9,0%) e Belo Horizonte (0,5%).*

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2004 a DEZEMBRO de 2005, do rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



O quadro a seguir mostra as variações do rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as categorias de posição na ocupação.

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO					
Categorias de Posição na Ocupação	Dezembro de 2004	Novembro de 2005	Dezembro de 2005	Variação mensal	Variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	967,22	966,53	974,30	0,8%	0,7%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	604,97	670,85	686,80	2,4%	13,5%
Pessoas que trabalharam por conta própria	728,91	785,57	812,50	3,4%	11,5%

### Análise do rendimento médio dos trabalhadores por grupamento de atividade

Na comparação com **novembro de 2005**, verificou-se:

- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores, dos grupamento de atividade: *serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação e serviços domésticos*;

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores, dos seguintes grupamentos de atividade: *outros serviços* (7,2%), *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (1,8%); *comércio* (1,9%) e *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (1,6%);
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos: *construção* (-4,4%).

No confronto com **dezembro de 2004**, foi verificada:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores de todos os grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (9,2%); *construção* (1,1%), *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (3,1%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (4,6%), *serviços domésticos* (6,5%) e *outros serviços* (12,5%), *serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação* (0,8%).

**O quadro a seguir mostra as variações do rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade.**

<b>RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO</b>					
<i>Grupamentos de Atividade Econômica</i>	<i>Dezembro de 2004</i>	<i>Novembro de 2005</i>	<i>Dezembro de 2005</i>	<i>Varição mensal</i>	<i>Varição anual</i>
População Ocupada	922,77	940,44	995,40	1,8%	5,8%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	948,52	1.018,12	1.036,00	1,8%	9,2%
Construção	674,61	712,70	681,70	-4,4%	1,1%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	794,65	803,64	818,90	1,9%	3,1%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.407,61	1.418,48	1.418,30	0,0%	0,8%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.316,65	1.355,85	1.377,10	1,6%	4,6%
Serviços domésticos	327,80	349,18	349,10	0,0%	6,5%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	817,66	857,94	919,60	7,2%	12,5%

### **VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)**

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada e nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **dezembro de 2005**, em **17 milhões**. Este indicador apresentou **alta** em relação ao mês de **novembro de 2005**. Na comparação com **dezembro de 2004**, foi observado aumento de **3,4%**, ou seja, **566 mil pessoas**.

#### **Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em dezembro de 2005**

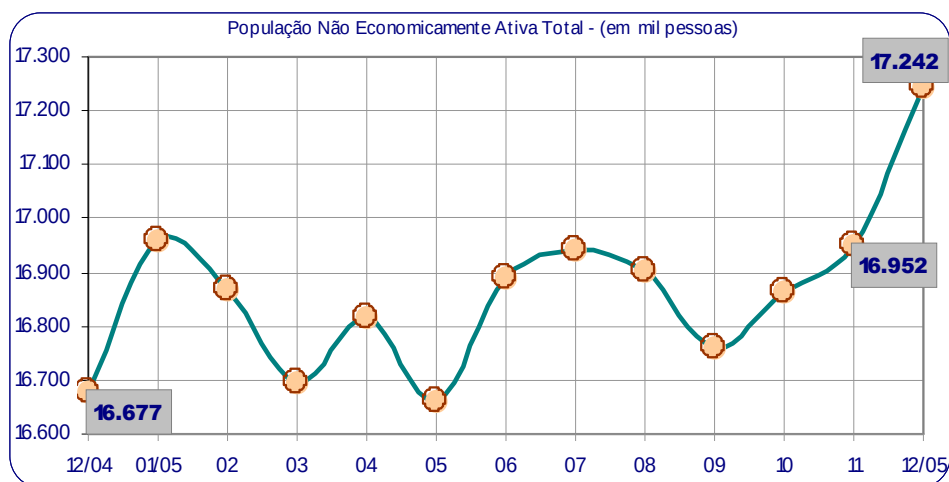
Na PNEA, **64,0%** eram mulheres e **36,0%** homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **44,9%** e os homens **55,1%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,0%** e **36,2%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,6%** e **17,4%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **16,6%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **6,7%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados à PEA).

Com relação à escolaridade, **78,5%** não tinham o segundo grau completo.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2004 a DEZEMBRO de 2005, da população não economicamente ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



**Indicadores de distribuição da população não economicamente ativa PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características.**

POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>GÊNERO</b>							
MASCULINO	36,0	36,0	37,9	37,9	35,0	35,7	37,0
FEMININO	64,0	64,0	62,1	62,1	65,0	64,3	63,0
<b>FAIXA ETÁRIA</b>							
10 A 14 ANOS	20,5	19,4	21,1	21,3	18,2	21,9	21,6
15 A 17 ANOS	10,5	11,8	11,8	10,6	10,2	10,0	10,7
18 A 24 ANOS	10,7	13,0	15,8	11,0	10,6	9,8	8,7
25 A 49 ANOS	22,1	25,2	20,7	21,4	20,1	23,7	19,5
50 ANOS OU MAIS	36,2	30,6	30,6	35,7	40,9	34,6	39,5
<b>ANOS DE ESTUDO</b>							
SEM INSTRUÇÃO E COM MENOS DE 1 ANO	7,2	9,8	7,5	7,6	6,7	7,1	6,4
COM 1 A 3 ANOS	13,3	14,1	14,8	13,6	13,4	12,5	14,7
COM 4 A 7 ANOS	39,3	36,8	35,8	42,0	36,8	40,9	42,8
COM 8 A 10 ANOS	18,7	17,1	18,7	17,5	18,7	19,5	18,0
COM 11 ANOS OU MAIS	21,3	22,1	23,0	19,2	24,4	20,0	18,0
COM ANOS INDETERMINADOS	0,1	0,2	0,2	0,1	0,0	0,1	0,2
<b>POR DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR</b>							
QUE NÃO GOSTARIA DE TRABALHAR	80,9	74,5	74,5	71,5	91,2	77,2	89,1
QUE GOSTARIA E ESTAVA DISPONÍVEL	16,6	23,4	23,9	24,4	7,7	19,4	9,4
QUE GOSTARIA E NÃO ESTAVA DISPONÍVEL	2,5	2,1	1,5	4,1	1,2	3,3	1,5
MARGINALMENTE LIGADA À POP. ECONOMICAMENTE ATIVA	6,7	9,3	10,0	11,5	3,0	7,4	4,7

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2006.